



Rua das Gaivotas 6  
web ● ruadasgaivotas6.pt  
social ● ruadasgaivotas6

disseminário

## HERE IS THE PLACE ● Diogo Melo

22 - 24 Setembro 2021

por Maria João Petrucci

- o filme -

~~Há uns anos atrás. Em 2012 No ano de 2012 Algures no ano de 2012, Num dia em 2012, acordei Na primavera de 2012 acordei para ir ver um filme. O filme intitulava-se L[1], de um do realizador grego Babis Makridis, E nunca mais me esqueci do início do filme e de uma das cenas iniciais e no início do filme existe uma cena que nunca mais esqueci: o protagonista que conduz um homem a conduzir o seu um carro com a filha e filho que continua a dar dando voltas a uma rotunda sem parar, acompanhado pelo início da Sonata para Piano No. 14[2] de Ludwig van Beethoven. O que me fez não esquecer esta cena? A crueza da versão da Sonata é o que fez-me não esquecer esta cena ainda me faz lembrar esta cena. Não era uma versão qualquer, daquelas que ouvimos no Youtube ou no Spotify, limpa, preparada, para sala de concerto e com qualidade na gravação. Era uma versão de estudo num piano pouco afinado, uma versão mais lenta, com falhas, enganos erros, repetições, tudo gravado tosco e caseiramente numa cassete de áudio.~~

- a performance -

Mesmo no início do outono de 2021, após uma cerveja no café, levantei-me para ir ver uma performance. A performance *HERE IS THE PLAGE* de Diogo Melo fez-me lembrar dessa transportou-me imediatamente para aquela cena do filme grego e aquelas notas mal tocadas. ~~daquela incerteza~~ Daquela som incerto que normalmente esperadamente se esconde e se guarda de escondemos e queremos guardar connosco num lugar bem fundo. Contrariamente ao previsto, este processo de aprendizagem é exposto, é mostrado, é obra. Há algode muito sensível familiar e poético na partilha de momento de estudo deste momento. Tal como noutra referência evidente que acontece de no filme *Sonata de Outono*[3] realizado por Ingmar Bergman: a cena em que a personagem interpretada por Liv Ullmann (Eva) mostra à mãe interpretada Eva (Liv Ullmann) mostra à mãe (Ingrid Bergman) um dos prelúdios de F. Chopin[4] que tem estudado. O ambiente é intenso e vulnerável. Sempre. A tensão das personagens paira entre o nervosismo a delicadeza e o constrangimento da expectativa de uma música brilhantemente interpretada.

- o método -

~~Inicialmente~~ Na primeira hora da performance, observei com atenção para ver os movimentos. calei-me para ver com atenção. É preciso tempo para aprender. Para aprender a música escolhida[5] foi desenvolvido um método. Um método próprio, de si para si, e neste caso, apresentado ~~outras/os,~~ às/aos ~~espectadoras/os,~~ a quem quis assistir. Como Um método rigoroso, quase matemático, com tarefas por cumprir. Só avança para o próximo passo-compasso quando a tarefa é terminada com sucesso. Daí as anotações na parede, as escritas + e -, os vistos, os marcadores coloridos e os marcadores de tempo. Estudo por passos e também por compassos. Fazendo-me lembrar os compassos mágicos de Terry Riley em *In C*[6], onde o enunciado de compassos vai se repetindo onde o exercício da repetição se cruza com o enunciado de compassos e se transforma em obra. cada trecho é repetido, seguindo uma ordem, até completar o enunciado. Dentro de um exercício tão comedido minimal, e que o torna tão especial é o caos entre a repetição e a quantidade de vezes que cada intérprete decide repetir. a beleza é deixada ao acaso do tempo. a harmonia nasce da combinação repetição quase traumática que, por sua vez, se torna terapêutica. E-



Rua das Gaivotas 6  
web ● ruadasgaivotas6.pt  
social ● ruadasgaivotas6

para a equação desta magia entra o tempo. O tempo de cada uma/um.

- o corpo -

~~Absorvida pelo som das infinitas tentativas~~ Absorvida pela repetição dos sons, fechei os olhos para ver o tempo passar. Em *HERE IS THE PLACE*, o erro no processo de aprendizagem é assumido. A frustração, a insistência e a chatice ganham o seu devido espaço. Ganham tempo e ganham corpo. A passagem do tempo tem muito de corpóreo. ~~Basta observar~~ Nesta performance, o corpo do piano, por exemplo: instrumento é usado, explorado ~~que já foi muito tocado, e por isso o ouvimos desafinado, que é um instrumento estude.~~ vemos quanto espaço ocupa na sala, sentimos o som das suas teclas usadas, exploradas e desafinadas até. O corpo da artista JasminSchaitl na performance *untitled with thread #01*[7] é usado como meio de medição. O que resulta desta contagem através do corpo é a transformação-manipulação de uma linha de tecido, ~~que inicialmente passa de uma reta para um círculo~~ que uma vez estendida, em linha reta, passa a ser apresentada em círculo. Neste exercício da artista a linha é símbolo da ocupação de um corpo ~~no espaço e no tempo~~ num determinado tempo e num determinado espaço. Tal como as linhas das anotações na parede e das partituras das músicas tocadas em *HERE IS THE PLACE*.

- a memória -

~~Decidi abandonar a performance quando só conseguia lembrar da quantidade de vezes que errei uma música - mil vezes superior às vezes que toquei uma música não conseguia deixar largar a memória da criança que fui quando estudava músicas na flauta transversal sem acertar um único compasso. Quando saí da performance percebi-me que entrei de dia e saí de noite.~~

Notas:

[1] *L.* Realização de Babis Makridis. Atenas, Grécia: Beben Films. 2012. (83 min.)

[2] *Sonata Nº 14 em Dó Sustenido Menor, "Sonata ao Luar", Op. 27, N.º 2.* Composição de Ludwig van Beethoven. 1801.

[3] *Sonata de Outono.* Realização de Ingmar Bergman. Suécia, Alemanha, França: Personafilm Gmb. 1978. (99 min.)

[4] *Prelúdio Op. 28, Nº 2 em Lá Menor.* Composição de Frédéric Chopin. Originalmente publicado em 1839.

[5] A performance *HERE IS THE PLACE* foi apresentada em três dias diferentes e para cada dia, o performer escolheu uma música diferente para estudar a sua interpretação. As músicas escolhidas foram: *Merry Christmas Mr Lawrence* de Ryuichi Sakamoto, *Etude N. 1* de Philip Glass, *India Song* de Carlos d'Alessio

[6] *In C.* Composição de Terry Riley. 1964

[7] *untitled with thread #01.* Solo performance de Jasmin Schaitl. 2015-2016. (180 min.) - link: <https://jasminschaitl.com/portfolio/solo-performances/>



**Rua das Gaivotas 6**

**web ● ruadasgaivotas6.pt**

**social ● ruadasgaivotas6**